

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 04 de maio de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 15/2023 | 505 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

n semanário

ESPOSENDE

BARCELOS

ANUNCIE AQUI!
apoie o jornalismo livre
e independente
geral@nsemanario.pt

#informacaosemfiltrros



/Opinião

O papel social do Desporto

pag. 08 a 09

João Paulo Correia

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Câmara de Barcelos geriu em 2022 Maior orçamento de sempre

pag. 03

Loja Social de Esposende já ajudou mais de 1200 famílias com 7 milhões de bens doados

pag. 07

GOVERNO + PRÓXIMO

pag. 04 a 06

Ministra Ana Abrunhosa inaugura Casa da Criatividade em Barcelos

Secretário de Estado do Ambiente Visitou Esposende e conheceu projetos futuros do Município

Assinados contratos de financiamento para a melhoria das condições de visitação das áreas protegidas

Protocolo entre Município de Esposende e GNR para acompanhar idosos em situação de risco

Barcelos estabelece protocolos para funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

pag. 06

pub.


CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



/Opinião

“Movimento Pelo Novo Hospital de Barcelos”



Fernando Jorge Ferreira

Diretor Jornal N Semanário e membro do Movimento Pelo Novo Hospital de Barcelos

Como é do conhecimento de todos, está prevista há já vários anos a construção de um novo hospital para Barcelos, equipamento que servirá também a população do concelho de Esposende.

Por despacho do gabinete da ministra da saúde, de junho de 2022, reconhece-se a necessidade de requalificação do Hospital de Santa Maria Maior, EPE, e não podemos esquecer ou desconsiderar o teor da resolução da Assembleia da República de 2021, que recomenda ao governo o desenvolvimento dos procedimentos necessários para a construção do novo hospital de Barcelos.

Nessa medida, foram constituídos dois novos grupos de trabalho, um para a elaboração de proposta de perfil assistencial, área de influência e dimensionamento; e outro, para a elaboração de proposta de programa funcional, estudo de viabilidade económico-financeiro, valor global do investimento e eventuais fontes de financiamento do novo hospital de Barcelos.

É do conhecimento público que há já terrenos disponíveis e por isso, a construção deste equipamento, não só é necessária, como deve constar como prioritária nos concelhos de Barcelos e Esposende. É a nossa saúde que está em jogo!

Assim, na esteira do que foi feito, foi criado o Movimento Pelo Novo Hospital de Barcelos, que aqui represento e apresento, para que instituições, e poderes instituídos, juntamente com a sociedade civil, possam ter voz ativa enquanto parte interessada.

Este Movimento irá servir para reforçar os esforços tidos pelas Câmaras Municipais de Barcelos e Esposende. Somos parceiros. Não temos envolvimento político porque não queremos projeções nem aproveitamentos de um ou de outro partido. Somos apenas cidadãos que pretendem fazer prevalecer o nosso direito à Saúde.

Das atividades previstas, está já em curso uma Petição Pública que, em apenas alguns dias, já colheu milhares de assinaturas.

Juntem-se a nós e assinem. Juntos, seremos com toda a certeza mais fortes, na tentativa de fazer desta enorme necessidade, uma realidade!

» Intervenção proferida na Assembleia Municipal de Esposende de 27 de abril de 2023

2ª Assembleia Municipal Jovem de Barcelos

Alunos do 3º Ciclo debateram projetos

Redação
redacao@nsemanario.pt

A 2ª sessão da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos decorreu na quinta-feira, dia 27 de abril, desta vez com os alunos do 3º ciclo, numa sessão presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Pereira, e que contou com a presença de Mário Constantino, Presidente da Câmara Municipal e das vereadoras Mariana Carvalho e Elisa Braga.

Durante o decorrer dos trabalhos, Fernando Pereira frisou a importância desta iniciativa como forma de “incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e pela definição das políticas municipais, criando condições de aproximação dos jovens aos eleitos locais”, reforçando que é “importante dar a possibilidade aos jovens de trazer as suas ideias e debatê-las, dando a conhecer os seus direitos e deveres, promovendo assim uma ação política mais direta junto dos mesmos”.

Já Mário Constantino agradeceu a todos os jovens presentes e, em especial, à Assembleia Municipal pela iniciativa, que é “muito útil e aproxima os jovens da política, da autarquia e dos autarcas”, reforçando que “dá uma dimensão efetiva do que é a realidade de cada dia na autarquia, tendo a possibilidade de perceber como funciona a Câmara, o poder político e também de como pode funcionar uma Assembleia Municipal”. Durante a

sua intervenção, Mário Constantino fez uma breve resenha da atividade municipal e “do exercício que é necessário fazer para gerir o Município e o concelho”, frisando que na política é “preciso ouvir todos os lados e depois tomar decisões que melhor sirvam a população”.

Escola Básica Gonçalo Nunes é a vencedora

Com o projeto “À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes”, a Escola Básica Gonçalo Nunes foi a vencedora desta 2ª Assembleia Municipal Jovem. O projeto vencedor visa a criação de uma rota turística para valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural no que respeita aos chafarizes e fontes existentes na cidade, como ponto de partida ou elemento motivador para a descoberta da cidade e seus cantos, encantos e recantos. Com a criação deste roteiro, dever-se-á criar uma brochura com informação histórica, de forma a dar a conhecer o património existente.

O projeto “À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes”, será apresentado pelos Deputados Municipais Jovens e debatidos na Assembleia Municipal de 30 de junho, sendo depois transformados numa “Recomendação” e apresentados à Câmara Municipal, no sentido de o Município os implementar.



Câmara de Barcelos geriu em 2022 maior orçamento de sempre

116 milhões de euros no ano de 2022

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos geriu, ao longo do ano passado, um orçamento de mais de 116 milhões de euros, o maior de sempre das contas municipais. Estes dados foram dados a conhecer em reunião do Executivo no passado dia 24 de abril, que aprovou submeter o Relatório e Contas de 2022 à apreciação da Assembleia Municipal.

Da análise ao exercício de gestão do ano passado, sobressai que o Município barcelense obteve uma receita de perto 113 milhões, atingindo um grau de execução de 97%, e uma efetuou uma despesa de mais de 78 milhões de euros, com um grau de execução acima dos 67%.

Em termos comparativos, de 2020 para 2022, as receitas passaram de 77 milhões para 112 milhões e as despesas de 54 milhões para 78 mi-

lhões, o que significa “que se atingiram os maiores graus de execução dos últimos três anos”. As maiores fatias orçamentais couberam ao setor da Educação que ultrapassa os 17 milhões de euros, e às transferências para as Juntas de Freguesia, num valor de 15 milhões de euros, a que acrescem cerca de 4 milhões já cabimentados no ano passado, e que acabaram por transitar para o corrente ano.

Decompondo a gestão orçamental de 2022, constata-se que as receitas totais atingiram 116 milhões de euros, dos quais 71 milhões são referentes a receitas correntes, 15 milhões são de despesas de capital e 30 milhões são de outras receitas. Quanto às despesas, 67 milhões são de despesa corrente e perto de 49 milhões de despesa de capital.

No documento aprovado em reunião de câmara, realça-se que o exercício de 2022 terminou com saldos superiores aos transitados do período anterior, atingindo um saldo global de mais 36 milhões de euros, e destaca-se uma poupança



corrente de 19 milhões de euros. Em termos de funções, as funções sociais assumiram um valor de mais de 38 milhões de euros, enquanto as funções gerais ascenderam a 11 milhões, as funções económicas cifraram-se em quase 8 milhões e para outras funções 13 milhões de euros.

Analisando a função social, que consome 54,34% dos gastos totais, verifica-se que o setor da Educação ultrapassa os 17 milhões de eu-

ros, os serviços culturais, desportivos e de lazer ascendem a 8 milhões e a habitação e serviços coletivos ultrapassam os 10 milhões de euros.

No decorrer do ano passado, a Câmara Municipal transferiu para as Juntas de Freguesia um valor superior a 15 milhões de euros.

A finalizar, um último dado. Da gestão de 2022 resulta um resultado positivo de mais de 8 milhões de euros.

Bloco de Esquerda apresenta na Assembleia da República projeto de resolução para a construção do novo hospital de Barcelos

O Bloco de Esquerda apresentou, na Assembleia da República, um projeto de resolução para a construção do novo hospital de Barcelos, instando o Governo a cumprir uma outra resolução aprovada em dezembro de 2021, anunciou esta terça-feira aquele partido.

O projeto de resolução divulgado, exige ainda que Governo inicie, até ao final de 2023, os procedimentos para a construção do novo hospital, que serve Barcelos e Esposende.

No documento, o Bloco de Esquerda (BE) afirma que a população aguarda “há muitos anos” pela construção de um novo hospital, “promessa muitas vezes efetuada, mas nunca concretizada”.

Para o BE, é “fundamental que este processo seja finalmente desbloqueado, a bem das populações e do seu direito ao acesso à saúde”.

“Não obstante a absoluta necessidade desta unidade para o Serviço Nacional de Saúde e para a região e a qualidade e dedicação dos seus profissionais, a verdade é que o edifício deste hospital há muito que está obsoleto e desajustado, quer à procura, quer às exigências infraestruturais para uma unidade de saúde. Estes constrangimentos só se resolvem com a construção de um novo hospital”, lê-se no documento assinado pelos deputados do BE na Assembleia da República.

\\RD



Ministra Ana Abrunhosa inaugura Casa da Criatividade em Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, e a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, inauguraram esta quarta-feira, 3 de maio, a Casa da Criatividade, em Barcelos.

Mário Constantino aproveitou a ocasião para agradecer publicamente à Ministra, a excelente colaboração e sensibilidade que tem tido para com o concelho de Barcelos, nomeadamente na questão do acesso aos Fundos Comunitários.

Em resposta, Ana Abrunhosa sublinhou que a função dos governantes é “ouvir e tentar resolver os problemas”. Realçando que Barcelos é um território com muita história e identidade, a Ministra deu os parabéns à autarquia por ter criado a Casa da Criatividade, um equipamento que vai projetar ainda mais a cultura do concelho.

Após a inauguração, a Ministra e o Presidente da Câmara, bem como a restante vereação e convidados das cidades geminadas com Barcelos, integraram a Procissão da Invenção da Santa Cruz que, apesar da chuva, saiu da Igreja Matriz e culminou no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Casa da Criatividade de Barcelos

A Casa da Criatividade de Barcelos visa dar corpo à ação do Município



no contexto da adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, no panorama do artesanato e arte popular.

Tem como objetivo dinamizar a cultura barcelense nos vários domínios criativos, assim como contribuir para consciencializar e formar a comunidade para a importância da diversidade das expressões culturais, incluindo as mais tradicionais.

A ação deste novo equipamento está por isso centrada no desenvolvimento da criatividade e no reforço do papel dos criativos no contexto

do processo de desenvolvimento local, criando mais argumentos para promover intercâmbios e a interação entre culturas no contexto da Rede Mundial das Cidades Criativas.

Situada em pleno centro histórico da cidade, foi edificada na antiga Casa Ascensão Correia, numa iniciativa cofinanciada pelo NORTE 2020, no contexto dos apoios do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que permitiu a configuração do edifício em adequação a diversas tipologias de atividades criati-

vas entre as quais se destacam as 7 áreas prioritárias desta Rede UNESCO e que são: Artesanato e Arte Popular; Artes Digitais; Filme; Design; Gastronomia; Literatura e Música.

Este novo equipamento será, portanto, uma ponte com a rede UNESCO na promoção da cultura criativa em Barcelos e na cooperação entre as cidades que reconhecem a criatividade como um fator proeminente do desenvolvimento urbano nas suas vertentes económicas, sociais, culturais e ambientais.



Secretário de Estado do Ambiente visitou Esposende e conheceu projetos futuros do Município

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Secretário de Estado do Ambiente, Hugo Pires, prometeu empenho do Governo, na concretização dos projetos que o Município de Esposende tem previstos para um futuro próximo: Parque da Cidade e requalificação da zona de Pedrinhas e Cedovém. Antes, porém, o governante que efetuava uma visita ao concelho, no âmbito da iniciativa "Governo + Próximo", que se realiza no distrito de Braga, teve oportunidade de visitar o canal interceptor de Esposende, obra que mereceu o louvor do governante e que o Presidente da Câmara Municipal de Esposende classifica como "o maior investimento feito no concelho e aquele que apresentou resultados imediatos".

"São projetos que atendem às necessidades da população. O Governo está ao lado do Município para encontrar as melhores soluções, nomeadamente para resolver, também, o problema da barra de Esposende", afirmou Hugo Pires que

destacou o facto de os três projetos apresentados assentarem em soluções amigas do ambiente.

Hugo Pires mostrou abertura para que sejam encontradas fontes de financiamento para os projetos apontados pelo Município de Esposende, revelando todo o interesse em encontrar soluções que minimizem os danos apresentados na orla costeira, decorrentes das alterações climáticas e consequente subida do nível médio do mar.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende lembrou que a obra do canal interceptor ultrapassou os 5 milhões de euros e, sendo a solução defendida para a segurança da população, das atividades económicas, do património cultural e do meio ambiente, "já apresenta resultados concretos pois, em janeiro último, após meses de chuva persistente, Esposende não registou episódios graves de inundações".

"Estou satisfeito pelo interesse que os nossos projetos suscitaram ao senhor Secretário de Estado e que



desencadearam a manifestação da sua disponibilidade em conciliar posições. Trataremos, agora, de encontrar recursos para suportar o custo das obras", concluiu Benjamim Pereira.

De resto, o Secretário de Estado manifestou a sua preocupação, quando tomou conhecimento dos estudos desenvolvidos pelo Município que permitem calcular que,

desde 1958, a costa, em certos locais, terá recuado entre 45 a 47 metros. De igual forma manifestou intenção em ver resolvido o problema da barra de Esposende.

"Esposende foi o concelho que mais cresceu e atraiu população. Podem contar com o Governo para que esse crescimento prossiga, promovendo boas condições a quem aqui vive", concluiu Hugo Pires.

Assinados contratos de financiamento para a melhoria das condições de visita das áreas protegidas

No âmbito da iniciativa "Governo + Próximo", Esposende acolheu esta quarta-feira, 3 de maio, a cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento relativos à "Melhoria das condições de visita em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão", presidida pelo Secretário de Estado da Conservação da Natureza de Florestas, João Paulo Catarino.

O Presidente do Conselho Diretivo do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Nuno Banza, e o Secretário-Geral do Ambiente e Diretor do Fundo Ambiental, Marco Rebelo, marcaram também presença na cerimónia, realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, onde 29 entidades de todo o território nacional assinaram os respetivos contratos de financiamento, correspondentes a quatro milhões de euros de investimento.

Sobre o modelo de cogestão das áreas protegidas, iniciado em 2018, João Paulo Catarino, saudou a integração dos municípios no processo, considerando-o da "mais elementar justiça", na medida em que são responsáveis pelo território.

Segundo o Governante, são já 23 as áreas protegidas em regime de cogestão, envolvendo quase uma centena de entidades, estando disponível o montante global de 8,5 milhões de euros para investimento nas áreas protegidas e na conservação da natureza.

Saudando a integração dos municípios no modelo de cogestão das áreas protegidas, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notou que Esposende mantém há mais de três décadas um permanente diálogo e uma filosofia de trabalho em parceria com o ICNE, através, por exemplo, do desenvolvimento e implementação partilhada de

programas de educação ambiental e, mais recentemente, a construção do programa que dará vida ao Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas, onde se instalarão as "Portas do PNLN (Parque Natural Litoral Norte)".

O autarca realçou a importância do Plano de Cogestão do PNLN, atualmente em fase de discussão pública, que considera "um instrumento de referência, onde se refletem as opções estratégicas e se identificam e priorizam as intervenções a desenvolver". É neste contexto, referiu, que se insere a "Instalação de Infraestruturas inclusivas de Visita e Fruição do Parque Natural Litoral Norte – Praia de Suave Mar e Praia de Ofir", um investimento na ordem dos 150 mil euros, a concretizar por via da candidatura apresentada pela empresa municipal Esposende Ambiente.

\\RD

Câmara de Barcelos estabelece protocolos para funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Redação
redacao@nsemanario.pt

Ao abrigo da descentralização de competências do Governo para as autarquias no domínio da Ação Social, o Município de Barcelos passou a assumir, desde o início do mês de abril, a coordenação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, até aqui assegurado pela Segurança Social. A Câmara Municipal de Barcelos passou, assim, a assegurar a coordenação do SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo os beneficiários

do Rendimento Social de Inserção. Entretanto, para o bom funcionamento deste serviço, o Município de Barcelos assinou protocolos de cooperação com o Grupo de Ação Social Cristã (GASC), Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC), Centro Social da Paróquia de Arcozelo e Centro Comunitário Moinhos de Vento, mantendo assim a intervenção já existente ao nível técnico.

Segundo Mário Constantino, com estes acordos o Município "aproveita as sinergias das equipas que já estão no terreno e que fazem um excelente trabalho". O Presidente da Câmara acrescentou que este

ano o Município já reforçou os apoios concedidos às instituições sociais. Por seu lado, o vereador da Ação Social, António Ribeiro, agradeceu às instituições e sublinhou que "Barcelos é tido como um bom exemplo no que respeita à colaboração entre o movimento associativo e o Município". Sublinhe-se que o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é um serviço de ação social de proximidade à população cujos objetivos são informar, aconselhar, orientar e encaminhar as famílias ou pessoas individuais, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades.



Protocolo entre Município de Esposende e GNR para acompanhar idosos em situação de risco

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende assinou um protocolo com a Guarda Nacional Republicana, no âmbito do eGuard – Sistema de Teleassistência e acompanhamento de pessoas idosas que se encontrem em situação de risco ou vulnerabilidade. Depois de ter arrancado no distrito da Guarda e posteriormente em Vi-seu, o eGuard chega ao distrito de Braga, começando, em jeito de “projeto-piloto”, no concelho de Esposende.

O Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, no âmbito da iniciativa "Governo + Próximo" que se realiza no distrito de Braga, deixou claro que quer “alargar este programa a todo o país”. Apontando a segurança como valor relevante que o nosso país ainda conserva, o governante alertou para a incerteza que se vive, decor-

rente de uma guerra na Europa, para considerar prioritário o acompanhamento de proximidade, principalmente dos cidadãos mais vulneráveis.

“Este modelo enquadra-se na nossa abordagem que tem o policiamento de proximidade como meio para prestar apoio aos cerca de 40 mil cidadãos de todo o país, com idade mais avançada”, defendeu José Luís Carneiro.

Este serviço funcionará 24 horas por dia e 7 dias por semana e pretende garantir a manutenção da pessoa no seu meio envolvente, com a utilização de um dispositivo eletrónico de apoio, que lhe permite obter assistência permanente, através de um atendimento personalizado e interessado. O protocolo foi assinado pelo presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira e pelo Tenente Coronel Carlos Nuno da Maia Morgado, em re-



presentação da GNR.

O Benjamin Pereira, lembrou que o Município de Esposende já desenvolve um trabalho de apoio aos idosos que vivem sozinhos, que são cerca de 44% da população sénior do concelho de Esposende.

“Importa aproveitar mais esta possível resposta e introduzi-la no contexto das várias políticas públicas locais em vigor, o que permitirá aumentar significativamente a possibilidade de permanência das pessoas em situação de dependência

no seu domicílio, garantindo, nomeadamente, a sua segurança”, argumentou o edil.

Para o Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana; Tenente General José Manuel Lopes dos Santos Correia, o programa eGuard “é a forma que a GNR tem de se aproximar dos cidadãos e acompanhar as pessoas mais vulneráveis” e entende que o eGuard “virá reforçar os índices de segurança que pontificam no concelho de Esposende”.

Loja Social de Esposende já ajudou mais de 1200 famílias com 7 milhões de bens doados

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Rede Social de Esposende tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de estruturas de parceria, na qual o Município de Esposende tem assumido um fulcral papel de dinamização e de promoção do desenvolvimento social local, através de dinâmicas participativas. A Loja Social é o lado visível desse projeto, corporizando políticas sociais ativas com vista à erradicação e atenuação da pobreza e da exclusão social de famílias em situação mais vulnerável.

A Loja Social de Esposende Rede + Colaborativa tem por objetivo sensibilizar e capacitar para a partilha e reutilização dos bens, promover o voluntariado, capacitar para que as pessoas, famílias e instituições adotem práticas mais sustentáveis, colaborativas e com mais competências sociais e económicas, potenciando a economia circular como ferramenta de desenvolvimento social.

Desde a sua constituição, em 2012, e até 2021, a Loja Social recebeu 21.462 doações, correspondendo a um total de quase três milhões de bens doados. No último ano, fruto de 2.639 doações, a Loja Social recebeu 451.048 bens doados que chegam à população mais

necessitada.

Apoiar pessoas e famílias, agregando valores, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento sustentável são os desígnios da Loja Social, com o objetivo de constituir uma resposta colaborativa na promoção da coesão social, assente na capacitação cívica e de participação das pessoas.

Na Ação Educativa e desenvolvimento sustentável, visando criar uma maior proximidade, através de atividades programadas, de carácter pedagógico e lúdico, dirigidas a públicos diversos, procurou-se potenciar o conceito local de educação para a cidadania. Entre 2012 e 2022 participaram nesta ação 287 entidades, num total de aproximadamente 3 mil pessoas.

Outro eixo fundamental assenta na economia colaborativa e de partilha, em que a Loja Social de Esposende tem vindo a apoiar a população para um estilo de vida sustentável, consciencializando-os para um consumo responsável, em que reciclar, reutilizar e reaproveitar os bens são valores sempre presentes. Estas ações contribuem para um ambiente melhor, e permitem satisfazer as necessidades da comunidade, conduzindo a consumos e modos de vida responsáveis, inclusivos e sustentáveis e à promoção de práticas de sustentabilidade e de responsabilidade para o



bem comum.

Neste eixo, somam-se 24 mil doações, correspondendo a perto de 4 milhões de bens doados que, canalizados para a economia circular, representaram perto de 25 mil trocas, beneficiando 1.274 famílias.

A Loja Social é, também, um importante polo de promoção do voluntariado, suportado por um planeamento concertado e transparente que permite alcançar uma maior sustentabilidade no seu funcionamento. Atualmente há 71 voluntários contínuos a participar na atividade da Loja e 159 voluntários pontuais.

O reconhecimento da atividade desenvolvida pela Loja Social traduz-se em vários prémios, nomeadamente em 2014, no âmbito do projeto Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social em Portugal, com o Reconhecimento de Iniciativa de Elevado Potencial de Empre-

endedorismo Social. Em 2015, no âmbito do UM Cidades, viu ser-lhe atribuído o Prémio Município do Ano de 2015 e, em 2016, no âmbito do Prémio António Sérgio, foi-lhe atribuída a Menção Honrosa na categoria de inovação e sustentabilidade.

Em 2018 venceu o 9.º Prémio Manuel António da Mota, que distinguiu instituições que contribuem com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, em 2019, viu aprovada a candidatura na TO 3.32 – Capacitação para o Investimento Social, Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) - Portugal Inovação Social (EMPIS).

Em 2021, a Loja Social foi visitada pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo de Sousa, momento marcante e que representou mais uma excelente forma de divulgação do projeto.

Serviços Gráficos

condições especiais para
Coletividades e Instituições

cartões
cartazes - flyers
brochuras - catálogos
montras e viaturas
reclamos - campanhas
redes sociais & web

grafica@nsemanario.pt
www.nsemanario.pt/grafica
960 397 714

n semanário
ESPOSENDE
BARCELOS

JORNAL GAIA
semanário

/Opinião

O papel social do Desporto



João Paulo Correia

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

O papel social do Desporto é de uma enorme relevância, sobretudo quando está em causa o envelhecimento generalizado da população, a existência de assimetrias socioeconómicas e de reais e potenciais conflitos étnicos.

A deterioração das relações sociais, a desigualdade e as diferenças de oportunidade entre sexos, a perda de valores essenciais, que se traduzem no isolamento social e no individualismo, são também combatidos com políticas públicas que estimulem a prática desportiva.

No que respeita, em particular, ao desporto organizado há, ainda, que ter em linha de conta outras questões, que igualmente decorrem do modo de vida das sociedades modernas, como a especialização precoce, o reduzido envolvimento parental, a dopagem, a corrupção, a manipulação de resultados, as apostas desportivas ilegais, o tráfico de menores, entre outros. Assuntos que afetam o desporto desde o nível mais elementar até ao alto rendimento.

O desporto assume-se, cada vez mais, como instrumento privilegiado para agir positivamente sobre estes constrangimentos, daí resultando relevantes benefícios para diferentes setores da sociedade, nomeadamente, nas áreas da saúde, da educação, do ambiente, da inclusão social, dos direitos humanos, na valorização dos cidadãos portadores de deficiência, na transmissão de valores éticos, no respeito pela população sénior, entre tantos outros.

Este reconhecimento do desporto como instrumento privilegiado de desenvolvimento dos indivíduos e das comunidades tem merecido, por parte da União Europeia e de muitos outros países fora do espaço europeu, uma atenção especial ao ponto de os integrarem no seu modelo de projeto social.

Esta valorização do desporto e da importância do exercício físico traz consigo novos desafios, quer aos agentes desportivos quer aos decisores políticos.

Temos hoje uma capacidade de resposta qualificada, que muito se deve a uma formação superior de excelência, garantida por institutos e universidades de prestígio.

Desde logo, aprofundámos a nossa capacidade de anteciparmos novos fenómenos, de os podermos estudar e debater, de perspetivarmos soluções participadas e integradas, que comprometam vários atores sociais e políticos.

Devemos, enquanto atores do fenómeno desportivo, perceber o alcance da ferramenta de que dispomos, da capacidade de influenciar e de induzir mudanças de comportamento na sociedade em que vivemos.

Foi também por isso que constituímos um Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género no Desporto, que aponta diversas medidas de promoção da coesão social, da igualdade e da inclusão, incentivando a generalização de oportunidades de prática desportiva, devendo ser assegurado o direito para todas as pessoas participarem e desfrutarem do seu envolvimento no desporto ao longo da vida.

O desporto fomenta a inclusão social, a integração, a promoção da saúde e a cidadania ativa, por isso, apresenta-se como um elemento privilegiado para a promoção da igualdade de género.

Torna-se, portanto, necessário promover medidas que visem assegurar uma maior participação e envolvimento das mulheres e das raparigas na prática desportiva, enquanto atletas ou praticantes, treinadoras, árbitras ou juízes, e em posições de liderança no desporto nacional. É nestes objetivos que o Governo está concentrado.

No que respeita aos apoios públicos à Atividade Física e ao Desporto, é fundamental destacar:

- O financiamento público à atividade desportiva federada e de alto rendimento;
- As organizações desportivas foram financiadas em 2022 com montantes na ordem dos 50 milhões de euros (49,7);

- Depois temos as entidades que garantem a integridade e a verdade desportiva do sistema. (ADOP e APCVD);

- O Desporto Escolar é um investimento da Educação em mais de 38 modalidades desportivas diferentes. Oportunidades 5 que as políticas públicas propiciam aos nossos jovens em idade escolar;

- Nas Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, que significam antecipar e garantir as carreiras académicas e desportivas de mais de mil jovens atletas no ensino secundário.

Gostaria também de evidenciar a importância do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), que se iniciou em 2017, tendo já sido apoiados cerca de 650 clubes em 6 edições, num apoio global do IPDJ de mais de 13 milhões de euros, o que representa um investimento global de mais de 38 milhões de euros em requalificação de infraestruturas desportivas.

Outro fator fundamental para a boa qualificação de infraestruturas foi a capacidade de integrar no Acordo de Parceria Portugal 2030 a área de intervenção da eficiência energética na administração regional e local, no valor global de 247 milhões de euros, onde se incluem as ações para renovações do parque de edifícios existentes, com o objetivo de promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

Com esta medida queremos atingir novas faixas da população que não têm ainda contacto com a atividade física, e para isso a melhoria de infraestruturas é fundamental. As nossas autarquias necessitam destes fundos para continuar a aposta insubstituível que já fazem na atividade física e no Desporto.

No âmbito do PRR, merece destaque o projeto SUAVA (Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa) que visa fomentar a mobilidade ativa, a promoção de estilos de vida mais saudáveis e aumentar a prática da atividade física. O SUAVA já se traduziu na distribuição de cerca de 21000 bicicletas em 863 escolas públicas do 2º ciclo, num investimento de 2,8 M€.

De referir que neste 1º Semestre de 2023 serão dados os primeiros passos para o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à atividade física do cidadão, associado a uma campanha de massas.

Contudo, a ação do Governo foi mais longe e procurámos olhar com atenção para diversos domínios.

- Reforçámos o combate à dopagem e à violência no desporto;

- Está em curso uma reforma do regime jurídico das sociedades desportivas;

- Os projetos olímpicos e paralímpicos Paris24 avançaram com um financiamento histórico;

- A rede de Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), que tem sido nuclear nos históricos resultados internacionais de jovens atletas em diversas modalidades, vai ser alargada; em fevereiro de 2023;

- As conclusões do GT para a igualdade de género no desporto estabeleceram um conjunto de propostas e um cronograma que será implementado entre 2023-2026;

- Em 2022 atingimos a marca histórica de eventos desportivos internacionais em solo nacional, impulsionada pelas federações desportivas, com o apoio dos municípios e do Governo (6M€);

- No final de 2022, o IPDJ aprovou um reforço financeiro às federações desportivas, no valor global de 1,68 milhões de euros e disponibilizou no seu sítio oficial uma página dedicada à proteção de praticantes para os casos de abuso, assédio e outros tipos de violência em con-

textos desportivos;

- Foi aprovado um decreto-lei que estabelece as medidas específicas 7 de apoio aos praticantes desportivos de alto rendimento após o termo da sua carreira desportiva;

- Está em circuito legislativo a proposta de lei que estabelece o regime jurídico da integridade no desporto e do combate contra comportamentos antidessportivos;

- Foi aprovado o II PNJ, que está agora a ser executado, que vai vigorar até ao final de 2024;

- Foi implementado um programa de voluntariado juvenil para a preservação da natureza, florestas e ecossistemas, em particular a prevenção de incêndios e outras catástrofes ambientais;

- Foram ampliadas as respostas para praticantes, treinadores e jovens na área da saúde mental.

Autarquias locais têm um papel relevante na promoção da prática desportiva e é sublinhado nos números claros do estudo do INE – Desporto em que os municípios portugueses no seu todo, num só ano (2020), investiram mais de 300 milhões de euros em atividade e infraestruturas desportivas. Este montante representou mais de 3,4 % da despesa dos municípios.

Não teríamos o nível de desenvolvimento desportivo que temos hoje sem o investimento das autarquias nos diversos âmbitos da atividade física e do desporto.

Este nível de intervenção dos Municípios a par da intervenção do Estado constitui um feixe significativo de políticas nacionais, que promovem a atividade física ao longo do ciclo de vida, contribuindo decisivamente para o bem estar da população.



/Opinião

“Olhares”



Laurentino Regado

Na abertura do “Manifesto do Partido Comunista”, Karl Marx e Friedrich Engels escrevem “Anda um espectro pela Europa – o espectro do Comunismo. Todos os poderes da velha Europa se aliaram para uma santa caçada a este espectro (...) Onde está o partido da oposição que não tivesse sido vilipendiado pelos seus adversários no governo como comunista, onde está o partido da oposição que não tivesse arremessado de volta, tanto contra os oposicionistas mais progressistas como contra os seus adversários reaccionários, a recriminação estigmatizante do comunismo?”.

Lembrei-me desta introdução ao assistir a todo o espectáculo político a condenar as declarações de Lula da Silva sobre a guerra na Ucrânia. É que na Europa hoje anda um espectro do pensamento único e da perseguição àquelas que pensam de forma diferente.

Com as declarações de Lula criou-se uma cacofonia cá no burgo que me transporta para o espectro que Marx e Engels referem. Por cá são os demagogos da treta e os democratas por conveniência que se atiraram às palavras de Lula como os “cães raivosos” se lançam às canelas das pessoas.

Lula afirmou que os «Estados Unidos devem parar de "encorajar a guerra" na Ucrânia e a União Europeia deve "começar a falar de paz"». E logo um “tumulto” se gerou em redor da visita de Lula a Portugal. Foram comentadores; foram políticos; foi todo o “cão e gato” que tem púlpito para “palrar” toda a verborreia inflamada de ódio contra quem pensa de forma diferente. Um comentador até teve o topete de classificar “as palavras de Lula da Silva de insultuosas”. E esse mesmo comentador, foi ainda mais longe no modo de “imposição do pensamento único” ao referir que «"O que há de novo é Lula da Silva, a propósito da guerra da Ucrânia, ter feito uma declaração, cuja fórmula tem todas as características próprias dos inimigos da posição geoestratégica de Portugal. Está lá tudo. Primeiro, quer criar uma nova ordem internacional mais justa, com outro alinhamento, quer alinhar com a Rússia e com a China para produzir uma ordem internacional que lhe agrade mais e mais justa. Isto é o mais sinistro que existe e o mais nos antipodas na política externa portuguesa”, afirmou, sublinhando que Lula “pode ter as posições que quiser”, mas “num conflito com esta importância gravíssima para a Europa, para o Ocidente, estas palavras, com esta fórmula, são uma agressão”. “[As palavras de Lula] procuram uma ordem internacional diferente, alinhada com quem tem apoiado a invasão da Ucrânia pela Rússia, e acusam a NATO, a UE e os EUA de instigarem a guerra”, acrescenta. Mas o que quer este comentador? Quer que o Brasil seja dependente da política externa de Portugal como Portugal é do EUA? O Brasil é um país independente que tem governo próprio e escolhe a política externa que

achar melhor para o seu país, ou ainda se pensa no colonialismo? E os EUA não querem impor uma ordem internacional à sua maneira? A nova ordem internacional já está em marcha, queiram ou não... mas está direccionada para o hemisfério Sul.

Este é apenas um dos muitos “democratas da treta” que não admitem opiniões diferentes das deles e do “rebanho” que integram, daí falam em unísono na hostilização a Lula da Silva.

Paulo Rangel, em nome do PSD, e André Ventura foram mais dois intervenientes neste triste cenário de partirem para o insulto gratuito contra o presidente brasileiro, eles que votariam em Bolsonaro se fossem brasileiros. Estes dois não passam de políticos rascas que o que sabem bem fazer é “peixeirada” e procurarem palco que lhes dê imagem mediática.

Lula fez o que muita gente pensa mas não tem coragem de o dizer: é tempo de pensar na paz. O Papa Francisco também se tem referido deste modo ao conflito existente.

O dirigente do PSD, Paulo Rangel, exigiu, com aquele seu ar de indignado que sempre faz, que o governo português tome “uma posição pública e formal” que o “afaste das declarações do Presidente do Brasil”. É este o “democrata” que quer impor o “pensamento único” e que não aceita outras opiniões que não sejam as do Biden e replicadas pela trupe liderada pela Senhora Ursula e exige que o governo português se intrometa nas decisões de política externa de um país independente... tiques de um saudosista do colonialismo...

O Brasil faz parte dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), um agrupamento de países emergentes que formam uma associação de comércio formal. Ora, o que esta guerra e tentativa imperial dos EUA de assumir o Ocidente, depois de saírem de cabeça baixa da Ásia e do Médio Oriente, viraram-se para os servis europeus, que não se importam de serem uns seus vassallos.

Se vivemos problemas graves de inflação originada pela oferta, mais que pelas consequências da guerra, deve-se à falta de visão dos países da União Europeia que deviam pensar em bloco como entidade económica que é, do que se tornarem dependentes dos EUA.

Com a alimentação desta guerra, sendo o maior interessado em tirar dividendos da mesma os EUA e o maior prejudicado a União Europeia, os países do Hemisfério Sul sentem-se mais capacitados e apoiados com esta nova ordem económica que começa a surgir através dos BRICS. E Lula da Silva mais não fez que defender o seu país. Em que a parceria económica com a China é o principal sinal.

Neste nosso “galinheiro” em que se transformou a política, assistimos ao regresso do “pensamento único”. A prosápia de muitos comentadores ao parlarem em coro antidemocrático contra aqueles que pensam de forma diferente da deles – que os há na esquerda, que julga que é mas não é, na direita, na extrema-direita e na extrema-esquerda – é o exemplo acabado do que faz o “poleiro” político.

Eles falam do Lula e da posição do Brasil sobre assuntos internacionais como se estivessem a falar de “cascalheira de baixo”. Não passam de uns “lacaicos” da ordem imperial e julgam que noutros países não há gente com coluna vertebral, ou que todos são como eles uns vulgares vassallos, que aguardam ansiosos as ordens que vêm de cima para saltarem para o púlpito e espumarem em defesa dos interesses alheios.

Contrariamente ao que dizem os “pastores” do “pensamento único”, a guerra na Ucrânia não começou há um ano, nem sequer aquando da invasão russa da Crimeia. A guerra começou há nove anos. Seria bom era procurarem saber quem tramou os ucranianos, falem eles que língua for, seja qual for o ponto cardeal onde esteja ou viva. É fundamental saber quem transformou o povo ucraniano num povo mártir, tal como os da Jugoslávia, do Afeganistão, do Iraque, da Líbia, da Síria, da Palestina, do Saara Ocidental, da Somália, etc.

De agora em diante é fulcral estarmos atentos ao espectro que anda pela Europa, pois quem sofre na pele somos nós, e não são as declarações de Lula da Silva, que tanta indignação criou neste ninho de interesseiros, e deveriam direccionar a sua indignação para os problemas que nos atinge como povo.

/Opinião

Os factos vistos à lupa

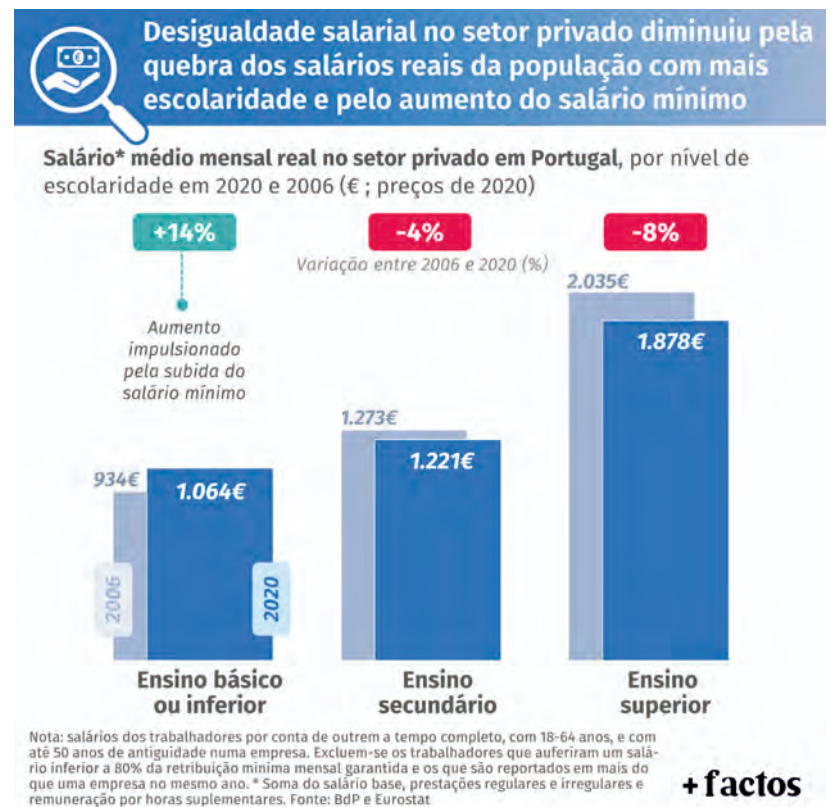


André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

A 1 de maio celebrou-se mais um Dia do Trabalhador. A desigualdade salarial é um dos temas mais abordados nestes dias. Mas como terá evoluído esta desigualdade aos longo dos últimos anos? Os dados do Bando de Portugal permitem constatar que houve uma diminuição da desigualdade salarial no setor privado em Portugal ao longo dos últimos anos, entre 2006 e 2020. No entanto, essa evolução não aconteceu apenas pelos melhores motivos. A redução da desigualdade salarial deve-se à forte quebra dos salários (ajustados para a inflação), da população com o ensino secundário e, sobretudo, com o ensino superior, e, por outro lado, à subida do salário real da população com ensino básico ou inferior, impulsionada pela subida do salário mínimo nacional. A conclusão é do estudo “A distribuição dos salários em Portugal no período 2006-2020”, publicado pelo Banco de Portugal. Em termos reais, a preços de 2020, a remuneração média dos trabalhadores menos qualificados aumentou 14% em termos acumulados neste período, passando de 934€ mensais em 2006, para 1.064€ em 2020. Mas, no caso dos trabalhadores com ensino secundário, regista-se uma queda de 4% (de 1.273€ para 1.221€), com o tombo a atingir os 8% no caso dos trabalhadores com ensino superior (de 2.035€ para 1.878€). Com os salários mais baixos a crescerem mais do que as remunerações

mais elevadas - que, em alguns casos, até caíram em termos nominais - a desigualdade salarial no país diminuiu neste período, destaca o Banco de Portugal.

Estes números tornam claro que a análise cega da evolução de indicadores simples de desigualdade (como o Coeficiente de Gini), pode facilmente induzir-nos a conclusões erráticas. De facto, entre 2006 e 2020 a desigualdade salarial em Portugal reduziu, mas isso esconde a queda significativa dos salários reais dos mais qualificados (que, aliás, encontram na emigração a solução para evitar esta queda). Num país com um crescimento económico anémico nas últimas décadas, a redução da desigualdade só pode ser feita à custa da perda de poder de compra de uma parte alargada da população. Podemos olhar para o copo meio cheio (o aumento de salários dos menos qualificados), mas sem um sustentado crescimento económico teremos sempre também a visão do copo meio vazio, com inúmeras consequências nefastas para as famílias e para a sua qualidade de vida.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 52 e seguintes, do livro n.º 288-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de maio corrente, uma escritura de **justificação** na qual:-----

AVELINO MALTEZ FERNANDES (NIF 139 894 985) e mulher **MARIA OLÍVIA COUTO PATRÃO FERNANDES** (NIF 139 894 977), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, residentes habitualmente em 52 Bis Rue Ligne, 94340 Joinville Pont, em França e quando em Portugal na Travessa da Escola Nova, n.º 120, em Marinhãs, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:-----

Que, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio pinhal e mato, com a área de mil setecentos e dezassete metros quadrados, sito no Sítio da Agrela, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com herdeiros de António Gonçalves Regado e outro, do sul com Ana Gonçalves Regado e outro, do nascente com Carlos Moreira e outro e do poente com caminho e Maria Martins Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5474, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 4546 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 15/2023 de 04/maio/2023

o valor patrimonial IMT € 118,97 e ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS EUROS. -----
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIAÇÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel de Vilas Boas Fernandes e mulher Laurinda Gonçalves Maltez, casados sob o regime da comunhão geral e residentes que foram no Lugar de Pinhote, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 02 de maio de 2023.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1260/2023

Intervenção no valor de 700 mil euros requalifica Campo dos Sargaceiros em Apúlia

Redação
redacao@nsemanario.pt

Foi oficialmente inaugurado no sábado passado, 29 de abril, o Campo dos Sargaceiros, em Apúlia, após um investimento total de aproximadamente 700 mil euros, com elevada participação do Município de Esposende. Esta era uma antiga aspiração da comunidade local, em particular do Grupo Desportivo de Apúlia que ali desenvolve intensa atividade desportiva com os mais jovens.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende enquadró este investimento no plano que o Município estabeleceu para o desporto concelhio: “Queremos dotar todas as freguesias de equipamentos desportivos de qualidade. Paulatinamente vamos avançando para esse patamar.”

Com a conclusão das obras no estádio de Apúlia, Benjamim Pereira apontou a construção da zona desportiva, a norte da cidade de Esposende, a conclusão das obras do Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Chã e a regularização da situação referente ao Complexo Desportivo de Fão como as prioridades que o Município de Esposende estabele-



ceu para o futuro próximo. “Este investimento insere-se no plano de desenvolvimento desportivo do Município de Esposende que decorre de políticas públicas pioneiras no domínio do desporto que entroncam na promoção turística, na sustentabilidade ambiental e na integração social”, apontou Benjamim Pereira. Reconhecendo que a remodelação do Campo dos Sargaceiros “é uma

antiga aspiração do clube, que o Município de Esposende atendeu por reconhecer a importância que esta melhoria dos serviços disponibilizados tem para os atletas que frequentam o clube e para a captação de jovens atletas”, Benjamim Pereira considera esta renovação do equipamento como “fundamental, atendendo à tradição que o Grupo Desportivo de Apúlia granjeou ao longo de mais de meio século de existência, nomeadamente na formação de atletas”.

Melhorando as condições para a prática desportiva, o recinto recebeu um tapete de relva sintética, respeitando as medidas oficiais e foi demolida uma bancada, a nascente, para diminuir a volumetria e o impacto visual.

Este projeto insere-se numa intervenção aplicado a esta zona de Apúlia que compreendeu a pavimentação das ruas do Pinhal e do Açude, depois de há menos de um ano ter sido intervencionada a Rua do Rego e a obra de instalação da rede de saneamento básico na Rua e Travessa da Ponte Nova, Travessa de S. Miguel e Rua Bairro da Fon-

te, inauguradas há menos de um ano e que se traduziram num investimento superior a 400 mil euros, proporcionando 46 novas ligações à rede de saneamento e a mais rápida e segura ligação do lugar de Criaz ao Campo dos Sargaceiros de Apúlia, por via da pavimentação da Rua do Rego, que liga a Rua do Pinhal à Rua dos Pousados. Para o Presidente do Grupo Desportivo de Apúlia, António Soares, “o processo iniciado em 2015 permite proporcionar melhores condições aos cerca de 170 atletas”, facto que mereceu da parte do Presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado, louvor “por tudo o que tem sido feito em Esposende para melhorar as condições de treino”.

No final da cerimónia, a bola rolou no Campo dos Sargaceiros num jogo amigável com antigos atletas, e dirigentes do passado e atuais, que contou numa das balizas com Rui Losa, vereador do desporto, e onde participaram também Benjamim Pereira, Presidente da Câmara, e os vereadores Sérgio Mano e Luís Peixoto.



Benfica suou para vencer Gil Vicente

Gilistas já não vencem há sete jornadas e não marcam há seis

João Afonso

Perante uma formação de Barcelos sólida a defender e com uma capacidade pouco habitual em colocar os adversários em fora-de-jogo, encurtando, ao mesmo tempo, os espaços entrelinhas, as “águias” sentiram muitas dificuldades, em especial para ultrapassar uma muralha de luvas chamada Andrew, mas um golo de Chiquinho e outro de Grimaldo, de penálti, acabaram por resolver um problema bicudo. O Gil, por seu turno, não ganha há sete jornadas e não marca há seis.

O Benfica começou o jogo a dominar, com mais bola e iniciativa, mas ia mostrando permeabilidade aos ataques gilistas. Aos 18 minutos a primeira grande ocasião da partida, pertencente aos gilistas, com Boselli a rematar para grande defesa de Vlachodimos. Pouco depois, aos 23, Rafa assistiu Gonçalo Ramos para o golo, mas o lance foi anulado por fora-de-

jogo do extremo, e aos 27, Rafa quase finalizou, completamente isolado, mas o passe de Aursnes saiu um pouco atrasado.

A afamada armadilha de fora-de-jogo dos barcelenses ia funcionando na perfeição, menos aos 38 minutos, quando David Neres isolou-se, mas o extremo brasileiro não conseguiu bater Andrew. E aos 44, o guardião travou um remate de Florentino e a recarga de Neres. Andrew era, naturalmente, o melhor em campo ao intervalo, sendo a última barreira intransponível ante um Benfica pressionante.

A reentrada em campo trouxe mais Benfica, sempre muito pressionante e a procurar os três corredores para atacar a baliza de Andrew, mas aos poucos, o Gil começou a acertar melhor as marcações e a travar as investigações “encarnadas”.

As dificuldades das “águias” iam aumentando, obrigando Roger Schmidt a fazer diversas alterações, um pouco mais cedo do que o habitual, e uma delas deu resultado. Aos 73



minutos, Aursnes cruzou e o recém-entrado Chiquinho cabeceou com sucesso para o seu primeiro golo da época na Liga Bwin, ao 15º disparo dos visitantes, sexto na direção da baliza.

No minuto 82, Otamendi cabeceou para enorme defesa de Andrew, mas o árbitro acabou por ir ver as ima-

gens do momento anterior e assinalou penálti para os “encarnados”, por mão na bola de Rúben Fernandes. Grimaldo (86) não desperdiçou da marca dos 11 metros e fez o 2-0, decidindo a partida a favor do Benfica. Ainda assim, o 3-0 poderia ter surgido em cima do minuto 90, com Petar Musa a atirar à barra.

Ciclismo José Salgueiro e Afonso Silva vencem em Boiro – Espanha

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A equipa de Cadetes e Juvenis da ACR Roriz, deslocou-se no passado sábado até Espanha, onde disputou o 35º Promoção de Ciclismo de Boiro – Grande Prémio Ricardo Riveiro.

Na principal corrida do dia, José Salgueiro conquistou o primeiro lugar, cortando a meta isolado com cerca de um minuto para o pelotão.

No pelotão, Ivo Ribeiro foi 6º, Afonso Vilas Boas 8º, Gonçalo Santos 13º, Rodrigo Abreu 18º e Eduardo Coelho 23º.

Afonso Silva triunfa em Juvenis

O Campeão Nacional de Pista e Ciclocrosse, Afonso Silva, conquistou mais uma vitória.

O jovem atleta foi o mais forte numa chegada discutida ao sprint, onde Gonçalo Correia foi

4º classificado, Rodrigo Quinta 14º, Dinis Carreiras 17º, Guilherme Cardoso 33º e Rodrigo Fernandes 43º.



Gabriel Baptista em estágio da Seleção Nacional



O atleta júnior da ACR Roriz, Gabriel Baptista, foi um dos 8 selecionados para participar na primeira concentração da Seleção Nacional. O estágio decorreu entre os dias 28 e 30 de abril, na zona da Anadia e teve a supervisão do Selecionador Nacional, José Poeira.

/Opinião

Jogos Olímpicos Atlanta 1996

Hubert Raudaschl Velejar por nove Edições Olímpicas



Ilídio Torres
Membro da Academia Olímpica
de Portugal

Um desejo, uma expectativa gorada - tinha dezoito anos de idade quando, em 1960, foi nomeado suplente para o conjunto de vela da equipa austríaca com destino aos Jogos Olímpicos de Roma, uma simples nomeação que não chegou a vias de facto porque os efetivos fizeram-se presentes e cumpriram a sua missão.

Hubert Raudaschl, o atleta em questão, adiará para a próxima edição dos Jogos a sua estreia olímpica, o início de um longo percurso atlético que poderia ter chegado às dez presenças e desse modo a igualar o recorde de Ian Millar. Assim não aconteceu e Hubert ficou-se pelas nove presenças em iguais edições olímpicas.

O velejador adiou, então, a sua estreia olímpica para 1964, nos Jogos de Tóquio, na classe Finn, quedando-se pelo quinto lugar. Iria alterar a sua participação saindo da classe de dois para os barcos de três velejadores. Nos Jogos de Munique, em 1972 utilizou a embarcação Tempestade e nos seguintes de 1976, em Montreal, teve como parceiro seu irmão Walter, passando depois para a classe Star, de 1980 a 1996.

O seu melhor resultado foi alcançado em 1980, nos Jogos de Moscovo, fazendo par com Karl Ferstl e obtendo a medalha de prata, uma classificação frustrada já que poderiam ter conquistado o ouro não fosse a desclassificação na terceira eliminatória que tinham ganho.

O seu prestígio levou-o a porta-bandeira da equipa austríaca em quatro edições olímpicas.

Após os Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, retirou-se da competição a fim de se dedicar aos negócios da família, uma fábrica de velas.

Foi continuado por seu filho Florian que tentou a classificação para os Jogos de Pequim de 2008, uma esperança falhada mas concretizada nos Jogos de 2012, em Londres.

Hubert Raudaschl foi contagiado para a vela graças à ocupação do pai que era construtor de embarcações em St. Gilgen, de Salkammergut, Austria, uma zona recheada de espaços destinados àquele desporto.

Participou em nove edições olímpicas: conquistou duas medalhas de prata, uma em 1968, na cidade do México e a outra em Moscovo, em 1980; foi campeão mundial, duas vezes, em 1964, na classe Finn e outra em 1978; cinco vezes campeão europeu.



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital



Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tlf.: Email

/Opinião

E a Torre aqui tão perto...

**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Na reta final e, ao longe, já se vê a Torre. Últimas pedaladas. Mas que têm de ser certas porque, apesar da vantagem estar do lado dos encarnados, qualquer deslize poderá provocar uma hecatombe pois quem tem melhor equipa e outrora conseguiu uma vantagem de dez pontos só não ganha a liga se não quiser. Ou se o treinador não tiver a competência necessária para alcançar os seus objetivos. Se falhar, Schmidt poderá ficar em muito maus lençóis.

Subir à Torre apenas com um cantil de água não é muito recomendável e, futurologias à parte, duvida-se que Schmidt consiga ganhar uma liga da mesma forma. Isto porque FC Porto e Sporting – de Matheus Nunes a Vitinha passando por Porro e Fábio Vieira – tiveram vários furos nos pneus que impediram o normal desenrolar das coisas. Ainda por cima nada está decidido e vem aí o teste de fogo: não que o Benfica não seja superior ao Braga (claramente que tem melhor equipa) mas porque os encarnados vacilam frente a equipas de maior dimensão, que têm a robustez suficiente para aplicar o antídoto de Sérgio Conceição. Na primeira volta, inclusive, o Braga construiu uma linha de três médios (Al Musrati – Racic e André Horta) que Schmidt não conseguiu contrariar, tornando o Benfica (ainda com Enzo) presa completamente fácil e à mercê de um Braga agora até mais forte depois da chegada dos reforços de inverno.

Com exceção da primeira metade da época – em que o fresco Benfica media forças com Juventus e PSG de forma natural – agora os tempos são outros e a laranja está espremida ao máximo das suas gotas de sumo. E até nem se entende muito bem: quase por urgência imperiosa, Schmidt

não teve outro remédio senão o de apostar em João Neves e Musa, com resultados assinaláveis. Se o jovem médio traz clarividência na construção e ligação entre setores (algo essencial para se sair da pressão alta, leia-se jogo frente ao FC Porto), o avançado croata sabe ligar o jogo como ninguém e tranquilizar uma linha de ataque que está exausta e necessita de um repouso imediato que, em face do calendário, não pode ter. É certo que mais vale tarde do que nunca e é também certo que as segundas linhas necessitam de consolidação e de tempo, mas não teria vindo mal nenhum ao mundo se tais elementos não tivessem sido trabalhados em jogos de menor exigência e, com isso, garantido a consistência necessária para hoje estarem em alta rotação. São mais uns pontos a menos a acrescentar ao ramalhete de um técnico alemão que se apresenta como uma notável construtor, mas que gera imensas dúvidas quando tem de pilotar o Ferrari a alta velocidade.

Situação que não acontece a Sérgio Conceição. O técnico portista tem sido perito em fazer omeletes com poucos ovos, potenciando um conjunto de jogadores oriundos quer da equipa B quer de equipas de média dimensão. E tem muita razão quando fala que necessita de um investimento mais avultado – garantir jogadores feitos e que entrem na equipa de forma imediata (como Uribe). Se o FC Porto ainda está na corrida, a Conceição o deve, ele que também tem sido perito em encontrar as fórmulas corretas para dismantelar os adversários e torná-los inofensivos. E, também, a encontrar soluções para jogar perante blocos muito baixos, isto num FC Porto que tem poucas soluções ao nível da criatividade e imprevisibilidade pura. As estratégias de compensação têm sido muitas: desde o pleno envolvimento dos laterais na manobra ofensiva ao jogo programado para potenciar as segundas bolas junto da área (assim venceu o FC Porto em Guimarães) a missão de Sérgio Conceição tem sido a de fazer das “tripas coração” e, vitória após vitória, colocar os dragões na rota do título e na posse (pelo menos para já) dos quatro títulos nacionais possíveis.

Ao Sporting não falta juventude, e quem fala de juventude fala de dores de crescimento e erros infantis. O pensamento criterioso de Rúben Amorim mantém-se inalterável: potenciação plena da matéria-prima e criação de condições para que os jogadores não saiam de forma abrupta a meio da temporada. O técnico sportinguista – hábil como poucos na hora de comunicar – tem a seu favor uma preciosa almofada de segurança conquistada nas duas temporadas que findaram. E uma notável eliminação frente ao Arsenal (a segunda melhor coisa que podia ter acontecido ao Sporting na Liga Europa) que faz os leões recuperarem uma aura europeia há muito perdida. O caminho é tortuoso e longo e, apesar de alguma cristalização do modelo de três defesas, o treinador não vacila na sua implementação. Afinal de contas, largas vitórias também têm cem jogos e mais vale um treinador com visão de longo-prazo do que um Sporting de salpicos que percorreu uma incorreta estrada sinuosa no período que antecedeu a chegada de Rúben Amorim.

n semanário
**ESPOSENDE
BARCELOS**

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende

**ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA**
TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

CONTATO:
960 397 714



Restaurante Buraco vence concurso gastronómico Sabores do Mar 2023

O prato “Massada de Ovas de Robalo Suado”, do restaurante “Buraco”, foi o grande vencedor do concurso gastronómico integrado na 24.ª edição do evento “Março com Sabores do Mar”, em Esposende. Conquistaram o segundo lugar, em ex aequo, os restaurantes “Água-pé”, com “Salmonetes Filetados com Pérolas de Alho Preto”, e “Barzin”, com “Arroz do Mar, Robalo”. O restaurante “Camelo” conquistou o terceiro lugar com o prato “Arroz de Debulho de Sável”, que acrescentou à menção honrosa da Inovação.

A grande adesão que este evento regista levou o Município de Esposende a alargar o seu período de influência: em fevereiro, através da campanha “Lampreia & Companhia” e em abril com “Esposende, o robalo está aqui”.

O júri foi mais uma vez presidido pelo enófilo José Silva, contando ainda com os Chefes Álvaro Costa e António Alexandre, e os jornalistas António Catarino e Francisco Gil que justificam as distinções pela qualidade da confecção do prato, excelência dos géneros, apresentação e palato.

O restaurante “Buraco” conquistou, ainda, a menção honrosa alusiva ao Acompanhamento (vinho) e, no que respeita à menção honrosa que distingue a qualidade do serviço, o júri premiou o restaurante “Am Kreisel”, enquanto a menção honrosa do Ambiente atendeu à arrumação do espaço de refeições, iluminação e decoração do restaurante “Porta D’Ofir”.

O restaurante “Varandas do Cávado – Hotel Suave Mar” foi distinguido com a menção honrosa referente à Higiene das salas de refeições e WC. O Júri premiou o restaurante “Rita Fagueira” com a menção honrosa Preço Qualidade, tendo como referência o prato “Sável de Escabeche com Açorda Tostada”.

A menção honrosa de Melhor Piza foi atribuída à “Buon Appe - Pizzeria”, reconhecendo a qualidade da sua “Pizza La Nostra Costa”.

O júri decidiu conceder o Prémio Revelação “Cozinheiro Profissional dos Sabores do Mar”, a Joaquim Lapeiro do restaurante “Am Kreisel”, pela sua dedicação e profissionalismo.

O júri concedeu, ainda, um Prémio de Sustentabilidade à Mesa ao restaurante “Dona Quina”, pela utilização de produtos endógenos de acordo com os compromissos KM0 e economia circular, apoiando assim os produtores locais e a defesa da origem dos ingredientes utilizados na confecção do prato.

O júri decidiu, ainda, atribuir o Diploma de Mérito e Qualidade ao Barzin, pela inovação e conceito de futuro desta unidade.

Os jurados Rogério Ferreira, João Novo, Maria Loureiro, Eusébio Lima e Luís Rocha decidiram premiar João Barbosa no lugar mais alto da classificação, seguido de Juliana Silva e Tomás Frasco. Concorreram ainda Ana Santos, Lara Ferreira e Marco Pinheiro.

A 24.ª edição de “Março com Sabores do Mar” compreendeu várias iniciativas, entre as quais se destaca, como novidades, a realização de ações de capacitação no âmbito do programa Formação + Próxima - “Digitalização na Restauração: qualidade de serviço”; “Design de Interiores na restauração: imagem de marca”; e “Desperdício Alimentar: gestão de excedentes”; a colaboração de forma mais direta na programação, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, através do curso de “Inovação Alimentar e Artes Culinárias”, a promoção de novas iniciativas como o “Quebrar o Gelo”, “Snack-Mar” e “Receitas a Olho” com a colaboração da esposendense “VóVó Zuzu” ou o lançamento do roteiro de restaurantes “Esposende à Mesa”. Tiveram continuidade os Monólogos da Cozinha, o Street Fish Food, o Sem Diferenças, o Salvar o Planeta à Mesa e as novidades do Receitas a Olho, o Snack Mar, o Quebrar o Gelo.

Sublinhando que o “Março com Sabores do Mar” é um evento que se assume como uma marca identitária do Município de Esposende, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira afirmou que este evento gastronómico “cumpru, na plenitude, os objetivos propostos e traduz a importância que representa para o concelho de Esposende, na promoção da alimentação atlântica, concretamente dos pratos de peixe e mariscos, associando também a doçaria e a panificação locais e outros produtos do Programa de Incentivo à Produção e Consumo de Produtos Endógenos”. A estes objetivos acrescentou a “excelente adesão dos empresários da restauração. Este ano registamos a participação de 46 restaurantes, 14 dos quais também participaram na 19.ª edição do concurso gastronómico”. A todos agradeceu a participação, bem como aos parceiros e patrocinadores do evento, à Escola Profissional de Esposende e a todos quantos contribuíram para mais uma edição de sucesso.

“Reconhecendo a importância que ‘Março com Sabores do Mar’ tem para Esposende, alargamos o período de influência do evento, abarcando fevereiro, através da campanha “Lampreia & Companhia” e terminando em abril com “Esposende, o robalo está aqui”, porque a atratividade turística de Esposende assenta na qualidade da oferta gastronómica da nossa restauração”, acrescentou Benjamim Pereira.

O autarca lembrou que “o Município de Esposende continua a proporcionar as melhores condições para que todos os munícipes possam projetar o seu saber e os seus negócios”. Por isso, defendeu que as obras físicas que avançam por todo o concelho “visam responder às exigências de uma sociedade que evolui e que a Câmara Municipal tem de estar na dianteira dessa evolução”.

“Os projetos ambiciosos que temos em curso são fundamentais para esse salto qualitativo em todas as áreas. Do ensino (que agora contempla o superior) ao Desporto, do tecido empresarial à área social. Esposende é um caso sério de atratividade e, claro está, a gastronomia contribui muito para a afirmação do território”, concluiu Benjamim Pereira.

Cristina Mendes, em representação da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, felicitou o Município de Esposende pela “estratégia bem definida e assertiva que capta o visitante e cria memórias felizes”, destacando o “empenho de todos os que contribuem para a qualidade gastronómica que Esposende disponibiliza”.

O Presidente do júri, José Silva enalteceu “a força da restauração de Esposende e a evolução, de ano para ano, de um evento gastronómico que apresenta novas soluções com o uso adequado dos produtos endógenos”. \RD

